

## Economia

# Produção total de etanol deve ficar em 31,6 bilhões de litros

Este ano o Brasil deverá produzir 30,3 bilhões de litros de etanol da cana-de-açúcar e mais 1,35 bilhão de litros a partir do milho, o que dá um total de 31,6 bilhões de litros

Os dados são do 2º levantamento da Safra de Cana 2019/20, divulgado ontem (22), pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Nos subprodutos gerados a partir da cana-de-açúcar, o etanol anidro deve chegar a 10,5 bilhões de litros, ou seja, 12,6% a mais que em 2018/19.

Este composto é utilizado na mistura com a gasolina. Já no caso do hidratado, a tendência é uma queda de 14,1%, em relação à safra passada, chegando a 19,8 bilhões de litros. Com relação à produção de açúcar, esta deverá atingir 31,8 milhões de toneladas



A Região que mais se destaca na utilização do cereal como combustível é o Centro-Oeste.

este ano, um crescimento de 9,5%. No plantio da cana, o estudo aponta um acréscimo de 0,3% na produção

em relação à safra passada, chegando a 622,3 milhões de toneladas. Em compensação, a área colhida está estimada

em 8,38 milhões de hectares, uma queda de 2,4%.

A partir do 1º levantamento da safra 2019/20, divulgado em maio, a Conab passou a incluir na divulgação as estatísticas totais de etanol, o que engloba também os dados sobre o etanol à base de milho. Isso porque o cereal vem assumindo um papel de relevância crescente na produção do combustível. A Região que mais se destaca na utilização do cereal como combustível é o Centro-Oeste, com 94,2% da oferta nacional em 2019, ou seja, 1,27 bilhão de litros, um crescimento de 62,4% em relação à safra passada (GI/Conab).

## “O Cade precisa trabalhar”, diz Skaf

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) é um dos mais importantes órgãos do Estado brasileiro. Composto por sete conselheiros, tem uma missão indispensável: garantir a livre concorrência no Brasil. O Cade monitora o mercado e pune práticas de concorrência desleal, além de analisar todas as grandes fusões e aquisições, a fim de assegurar o equilíbrio de condições entre os competidores.

Por isso é urgente que sejam preenchidas as quatro vagas de conselheiros que estão em aberto desde o dia 17 de julho. Com apenas três representantes com mandato em vigência, o Cade está impedido de realizar reuniões deliberativas. Com isso, grandes fusões e aquisições estão paradas, penderes de apreciação.

Outras, já aprovadas pela Superintendência-Geral do órgão, não podem ser consumadas. Isso adia investimentos e posterga a geração de empregos que tanto necessitamos. “É imperativo que o Cade volte a trabalhar, destravando negociações e garantindo a movimentação da economia e a livre concorrência no Brasil”, diz Paulo Skaf, presidente da Fiesp e do Ciesp (AJJ).

## Vestuário será o mais beneficiado com saques do FGTS

O setor de vestuário deverá ser o que mais se beneficiará pelas medidas de estímulo ao consumo que permitirá, a partir de setembro, que os consumidores façam saques em suas contas do FGTS e do PIS/Pasep. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) prevê que, do total de R\$ 30 bilhões que deverão ser sacados, entre setembro e dezembro, pelo menos R\$ 3,3 bilhões sejam gastos no segmento de vestuário, ou seja, 11% dos recursos que serão injetados no mercado.

Na avaliação da CNC, embora não tenha efeito duradouro, esse esperado aumento de vendas vai chegar em muito boa hora. “O volume de vendas no segmento de vestuário, calçados e acessórios seguiu na contramão do varejo, no primeiro semestre de 2019”, avalia o economista da CNC Fabio Bentes. “O crédito caro



Esse esperado aumento de vendas vai chegar em muito boa hora.

e a inércia no mercado de trabalho têm inibido o processo de recuperação das vendas”, completa o economista, ao lembrar que, em 2017, quando também houve uma liberação de saques do FGTS, o varejo ficou com R\$ 12 bilhões dos R\$ 44 bilhões injetados na economia.

O segmento de vestuário foi

o que mais se beneficiou, concentrando 38% do total que coube ao varejo, ou seja, R\$ 4,1 bilhões. “Como o consumidor está menos endividado do que em 2017, é possível esperar um efeito até relativamente maior no varejo e no segmento de vestuário, em 2019, apesar de o montante ser menor”, afirma Bentes (AI/CNC).

## Arrecadação chega ao melhor resultado desde 2011

A arrecadação das receitas federais somou R\$ 137,735 bilhões, em julho de 2019, informou ontem (22) a Secretaria da Receita Federal do Ministério da Economia. O crescimento real (descontada a inflação) comparado ao mesmo mês de 2018 chegou a 2,95%. É o maior resultado para o mês desde julho de 2011 (R\$ 141,801 bilhões).

Segundo o chefe do Centro de Estudos da Receita, Claudemir Malaquias, o resultado do mês foi influenciado por eventos atípicos. O principal motivo foi o aumento da

arrecadação de receitas extraordinárias de aproximadamente R\$ 3,2 bilhões com IRPJ e da CSLL. Isso aconteceu devido a reorganizações societárias, em que há incidência dos tributos sobre o ganho de capital com a nova organização societária das empresas. Também houve influência do crescimento da arrecadação de depósitos judiciais.

Nos sete meses do ano, a arrecadação chegou R\$ 895,330 bilhões, com aumento real de 1,97%. O valor corrigido pela inflação chegou a R\$ 902,506 bilhões, o maior

volume arrecadado no período também desde 2014, quando chegou a R\$ 905,371 bilhões, em valores corrigidos pela inflação.

As receitas administradas pela Receita (como impostos e contribuições) chegaram a R\$ 127,637 bilhões, em julho, com aumento real de 4,15%, e acumularam R\$ 854,285 bilhões nos sete meses do ano, alta de 1,6%. Segundo Malaquias, a arrecadação segue em crescimento acima do PIB, mas ainda está abaixo da expansão das despesas (ABR).

## Imposto único: um passo maior que a perna

Marco Aurélio Pitta (\*)

Para um sistema tributário, ser tão radical nas mudanças não seria adequado

Com a proposta da Reforma da Previdência em estágio bem avançado, o próximo tema a ser discutido pela sociedade é a Reforma Tributária, que deve ser debatida no decorrer do segundo semestre. Mas a falta de alinhamento entre a população, empresários, deputados, senadores e executivo pode resultar em “pizza”.

População e empresários já não aguentam mais a carga e a complexidade existente no sistema tributário brasileiro. Diferente de vários países desenvolvidos, o Brasil optou por tributar mais o consumo e menos a renda e patrimônio. Pelo menos isso já está sendo endereçado. A equidade tributária é um dos objetivos de várias das propostas que temos na mesa.

Atualmente, temos quatro caminhos: proposta do Senado, cujo relator foi o ex-deputado Luiz Carlos Hauly; proposta da Câmara, de autoria do deputado Baleia Rossi, baseado no modelo defendido pelo economista Bernard Appy; proposta do Poder Executivo, ainda não formalizada - em elaboração pela equipe econômica do Governo Bolsonaro; e a mais recente é a proposta do Movimento Brasil 200.

Segundo Gabriel Kanner, presidente do movimento, esse tributo difere-se da antiga CPMF e teria como essência eliminar todos os tributos existentes e concentrar toda a arrecadação em somente um único imposto. A carga tributária seria equivalente a 2,5% sobre as operações financeiras (débitos menos créditos bancários). Isso substituiria mais de 90 tributos existentes no país atualmente. Mas parece ser muito ambiciosa essa

última proposta, por vários motivos.

O primeiro é por conta da distribuição das competências tributárias atuais. Refinar a arrecadação direta de estados e municípios é um desafio, muito embora os secretários das fazendas estaduais já tenham se manifestado a favor. E das propostas citadas, a única que tende a não mexer com essa repartição, pelo menos por hora, seria a proposta ainda não formalizada pelo poder executivo, que deve alterar somente os tributos federais. Mas tudo isso ainda mantido a sete chaves.

O segundo motivo seria a mudança drástica de uma hora para outra. Alterar tanta coisa em pouco tempo, sem um estudo muito aprofundado, poderia ser comparado a entrar em um oceano sem bússola. Não sabemos os reflexos tributários, tanto para as empresas, como para a população e para os cofres do Governo. Para um sistema tributário que vem há décadas sofrendo uma série de remendos, ser tão radical nas mudanças não seria adequado.

O terceiro motivo seriam as propostas existentes, já em estágio avançado. O renascimento da PEC do Hauly, ou mesmo a nova PEC idealizada pelo economista Appy estão muito à frente e têm o Senado e o Congresso Nacional como defensores, respectivamente. Inclusive, estão muito bem estruturadas, com diversos estudos de impactos. Elas se parecem muito.

Diante desses motivos, embora não seja ruim a ideia, eu entendo que, no momento, o imposto único não deve vingar. Mas pensá-lo no futuro, em alguns anos, não seria uma má ideia.

(\*) - É profissional da área contábil e tributária, mestrando em Administração e coordenador dos programas de MBA nas áreas Tributária, Contábil e de Controladoria da Universidade Positivo.



### A - Corrida e Caminhada

Especialista no tratamento do câncer de mama e hospital com a maior demanda dessa especialidade na cidade de São Paulo, o IBCC - Instituto Brasileiro de Controle do Câncer - realiza no dia 29 de setembro, a 58ª edição da Corrida e Caminhada contra o Câncer de Mama. O evento ocorre a partir das 7h, no Campo de Marte, e terá os percursos de corrida de 5km e 10 km e caminhada de 3km para mulheres e homens. A corrida é uma forma de engajamento na luta contra a doença. Quem participa, mais do que lutar pelo pódio de chegada, luta pela conscientização sobre o câncer de mama. As inscrições podem ser feitas em (www.corridaibcc.com.br).

### B - Negócios Online

Já existem no mercado muitos livros técnicos, cursos presenciais e online sobre como estruturar um comércio eletrônico. Sebrae, instituições com foco em negócios digitais e até plataformas de comércio eletrônico oferecem bons cursos. O Bora Vender, por exemplo, é um movimento que incentiva o empreendedorismo digital. Reúne em uma plataforma digital conteúdos práticos, cases de sucesso, materiais intuitivos e motivacionais para pessoas que sonham em abrir um e-commerce e também para os que já atuam no ramo e querem crescer o seu negócio online. Entre as iniciativas está a Escola Bora Vender, que oferece educação de qualidade voltada para o e-commerce, de forma objetiva, didática e gratuita (www.escolaboravender.com.br).

### C - Síndrome do Impostor

De acordo com estudo realizado pela psicóloga Gail Matthews, da Universidade Dominicana da Califórnia, a Síndrome do Impostor atinge mais de 70% dos profissionais bem-sucedidos. Autossabotagem, não se sentir merecedor de suas conquistas, elevado nível de estresse, dificuldade em aceitar elogios, insegurança e perfeccionismo são alguns dos sintomas característicos dessa síndrome, que pode acarretar doenças graves, como transtorno de ansiedade e depressão. A ELAS, primeira escola brasileira de liderança feminina, acaba de lançar um treinamento de alto impacto, com duração de 12h, para que mulheres aprendam a lidar com a Síndrome do Impostor e superá-la. Acontece no dia 13 de setembro, das 8h30 às 20h30, no Cubo Itaú. Outras informações: (www.programaelas.com.br).

### D - Gestão de Pessoas

Líderes que desenvolvem seu autoconhecimento e suas inteligências

emocional e comportamental conseguem obter melhores resultados no gerenciamento de pessoas e no comprometimento de todos com o propósito da organização. Essa é uma das propostas do Processo Hoffman e que será apresentada na palestra “Quem Está à Sua Frente?” para líderes e profissionais de RH, Treinamento e Desenvolvimento, no dia 10 de setembro, às 19h30, no Espaço de Eventos do Villa Lobos Office Park. O Processo Hoffman da Quadrinidade é um curso de autoconhecimento aplicado em 14 países que propõe a integração das quatro inteligências humanas: emocional, intelectual, espiritual e corporal. Saiba mais: (http://conteudo.centrohoffman.com.br).

### E - Estágio na Mercedes

A Mercedes-Benz do Brasil está com 100 vagas abertas para o seu Programa de Estágio 2020. Os futuros estagiários vão atuar nas fábricas de São Bernardo do Campo e Juiz de Fora, na unidade de Campinas e nos escritórios regionais (Brasília, Porto Alegre, Recife e Rio de Janeiro). As vagas são para as áreas de Engenharia, P & D; Produção; Compras; RH; Vendas & Marketing; Finanças e Controlling e TI. É necessária formação acadêmica até dezembro de 2022 e nível intermediário de inglês. O processo seletivo será realizado em etapas presenciais (individuais e em grupo) e à distância. As inscrições acontecem até 31 de outubro pelo site (http://epartner.vagas.com.br/v1932240).

### F - Árabes e o Agronegócio

A ministra da agricultura, Tereza Cristina, fará palestra na próxima segunda-feira (26), na Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, com início às 9h. Tereza deve falar sobre a importância dos países árabes para o agronegócio brasileiro, que tem nessas nações seu segundo maior mercado. A palestra ocorre na véspera de dois fatos importantes da relação bilateral Brasil-países árabes. O primeiro é a viagem da ministra à Arábia Saudita, aos Emirados Árabes Unidos, ao Egito e possivelmente ao Kuwait em setembro. O segundo é a visita do presidente Jair Bolsonaro à região, em outubro. O objetivo de sua visita aos árabes é ampliar o comércio bilateral de produtos agropecuários, principalmente de frutas e lácteos brasileiros. Outras informações: (https://www.ccab.org.br/).

### G - Aplicativo de Nutrição

A comunidade de Paraisópolis acabou de receber serviços de saúde gra-

tuitos. Foram realizadas centenas de atendimentos de teste de colesterol, aferição da pressão e dos níveis de glicose sanguínea, cálculo do índice de massa corporal, bioimpedância para analisar a taxa de gordura do corpo e orientação alimentar. Foi organizado pelo Instituto SAB, que destina recursos para projetos na área de promoção de saúde. Em 2019 o instituto criou o programa Acelera SAB e está disponibilizando apoio financeiro e estratégico à 5 startups para o aprimoramento de soluções inovadoras que utilizem a tecnologia como recurso para a promoção da saúde. Entre elas a N2B, responsável pelo desenvolvimento do aplicativo. Saiba mais: (www.institutossab.org.br).

### H - Santuário de Animais

Não é surpresa para ninguém que o abandono e maus tratos de animais no Brasil está cada vez maior. Mas também não é mistério que o número de pessoas adeptas à causa animal está crescendo. Mas você sabia que o maior Santuário particular do mundo para a defesa de animais está localizado no país? O Projeto Anjinhos da Rua, localizado em Peruíbe, é considerado o maior do mundo por alguns quesitos reconhecidos e números consideráveis. São mais de 1500 animais resgatados de todas as espécies e raças, uma área particular de 1 milhão de m², um gasto mensal de mais de 10 toneladas de ração, 60 funcionários, 8 veterinários e 2 clínicas de apoio, mais de 3000 atendimentos gratuitos para a população carente da região e um gasto equivalente a R\$ 300.000,00 por mês. Saiba mais em (www.projetoanjinhosdarua.com.br).

### I - Pesquisa em Longevidade

O Grupo Bradesco Seguros promove os Prêmios Longevidade Bradesco Seguros. Direcionado à comunidade acadêmica, o prêmio é composto pelas modalidades Geriatria e Gerontologia. Estão habilitados a concorrer projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito acadêmico, aprovados no período de agosto de 2009 a agosto de 2019 e que remetam ao tema longevidade no sentido amplo. Interessados devem acessar (https://www.vivaalongevidade.com.br/inscricao-pesquisa/) e preencher o formulário de inscrição. Serão pré-selecionados até cinco projetos em cada categoria para participar da etapa final do concurso. Informações: (www.vivaalongevidade.com.br/premios-longevidade/pesquisa).

### J - Efeito Estufa

O Grupo Wilson Sons publicou seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) relativo ao ano de 2018, tendo registrado redução de 12% na emissão de dióxido de carbono equivalente (CO2eq), unidade padrão das emissões de GEE. O levantamento mede as emissões provenientes, principalmente, da queima de combustíveis fósseis e consumo de energia elétrica em todas as unidades da Companhia. Em 2018, as empresas do Grupo emitiram no total 54 mil toneladas de CO2eq, contra 62 mil toneladas no ano anterior. A companhia é qualificada como Selo Prata, certificação concedida aos membros que reportam as emissões de todas as suas fontes. Outras informações: (www.wilsonsons.com.br).